

**DADOS DE LINGUAGEM ORAL - FONTE: PROJETO NURC/SÃO PAULO (SP)**

ARQUIVO: 05

INQUÉRITO Nº: 396 - Castilho e Preti(1987)

TIPO: D2 - DURAÇÃO: 75 min - DATA: 19-11-76

FAIXA ETÁRIA: 3º - SEXO: F/M

Doc. (Olha gente) eu queria que vocês comenta::ssem...como é que era os ve/ vestuá::rio::...da época de vocês...de mocinho...das diversas classes sociais...

L1 sociais...

Doc. certo?

L1 certo...entao...

L2 (pra/) quando era ir pra escola tinha uniforme...

Doc. sei

L1 bom pra escola ti/...ti/ tinha uniforme...

L2 [ escola normal tinha uniforme sim...

L1 agora as toaletes...

L2 sa/ é...

L1 as toaletes de::...

L2 de passei::o cine::mas e bai::les eram diferentes...

L1 [ passeio eram (eram geralmente)...eram::...as moças...

L2 agora de::uniformes de escola era saia azul mari::nho blusa branca sapato preto...costume a gente andava costume...nao é?

L1 [ geralmente regra regra geral...os ra/ os homens::...reparam mais nas moças...as moças...

Doc.

L1 reparam mais nas moças os moços naturalmente as moças ( )...mas::...você::...

L2 [ você::s andavam...de fraque pra ir ao cinema ((riu))

L1 é nós homens::eu gostava muito de andar de::usar fraque...eu acho que constantemente...

L2 [ ao cinema no largo do Arouche...você::s iam de fraque...

L1 geralmente eu gostava muito de fraque e usava fraque e chapéu::coco...

L2 éh éh...

L1 e::...de dia...mesmo de dia...mas::...existia aqui quem usasse sobrecasaca por exemplo que era o::professor Vampré...professor de Direito usava só sobrecasaca...de dia e de noite sobrecasaca e cartola...entao ele era conhecido pelo doutor...o segundo::o::o::...o::jornalista::...jornalista::

L2 o apelido dele que era doutor...

[  
L1 doutor Guandê...o apelido dele...isto era o Alexandre Marcondes Machado...que era um jornalista...d'O Pirralho' neste tempo existia aqui um jornaleco chamado 'Pirralho'...entre outros jornais...entao ESTE usava isto mas o COMUM::...nao era o fraque...o comum era naturalmente o paletó saco e jaquetao...para os::para os bailes...ou smoking...ou jaquetao com calça à fantasia...  
L2 (você) ( ) (baile) né?  
L1 para os bailes...(e) NAO e o comum na cidade era o paletó saco  
L2 uhn uhn  
L1 agora para as visitas::...era exigido o colete sempre é um terno...(um) terno era três peças...  
Doc. uhn  
L1 calça paletó e colete evidentemente era falta de educação aparecer numa casa de família...ou (nu/ numa) reuniao qualquer sem o::...sem o colete...entao todos usavam colete...agora fora disto::...o comum a rapaziada passeando nao fazia muita questao de colete...e::nos no no no::nos nos assustados nos BAIles nos assustados nao nos assustados nao tinha qualquer toailete...  
Doc. uhn uhn  
L1 nos bailes naturalmente ou era fraque...ou era jaquetao::...ou era::...smoking...para os moços...e as moças...vestidos mais ou menos longos...para os bailes...e::...fora disso era (mu/) saia e blusa...(vozes baixas)) comumente até::(da da)...as moças eram saia e blusa...nao usavam...mu/ muit/ muito poucas moças iam...usavam vestidos completos para...para o durante o dia...muito muito poucas...e::...pela::...pouco acima do...do que nós ali chamaríamos hoje cano de bota cano das botinhas...nao tinha::aquele tempo nao se usava botinhas...usavam as moças sapatos...e botinhas até::...botinhas de quatro...  
[  
L2 eram botas de cor camurça...  
L1 botinhas de quatro::...  
L2 é::  
L1 de dez centímetros acima do::...do tornozelo...  
[  
L2 camurça de cor::marrom::cin::za bran::co...  
[  
L1 do tornozelo é::...e::regra geral::exatamente isso...sapatos...em camurça...ou verniz  
[  
L2 geralmente (era mais)...  
L1 ou camurça...e::...meias...  
[  
L2 na escola andava de::...de sapato né? preto...  
L1 meias de seda...marca Aguia que eram as mais finas...  
L2 uhn::...  
L1 eram as mais finas...E::...vestidos de::...você usavam vestido para para para para baile de organDI...regra geral...



é::  
 L2 vaiadas né?...  
 [ L1 e::  
 L2 aQUI nao  
 L1 apesar de que a gente vê aí falar que no interior usava  
 chapéu nao usava aqui em Sao Paulo usava chapéu  
 [ L2 usava chapéu (assim para ir) ao  
 cen::tro...

[ L1  
 as moças aqui em Sao Paulo  
 mas no interior nenhum lugar usava chapéu...eu estou vendo n'0 Casarao'  
 essa::aquela moça de chapéu mas::....

[ Doc.  
 uhn uhn  
 L1 nao é verdade nao...usavam chapéu em Sao Paulo  
 L2 usava chapéu bonito...é...  
 [ L1 chapéus...diversos tipos de chapéus  
 (também)...variava demais...

[ L2  
 ()  
 Doc. uhn uhn  
 L1 e:::inclusive para ir ao cinema...o que eh trazi/ cau/  
 causava revolta para o cinema para o teatro porque::...chapéu muito  
 grande atrapalhava os

[ L2 é...  
 L1 detrás...  
 L2 jardineiras...cheias de::...flores...  
 [ L1 () jardineiras cheias de flores de frutas...  
 L2 hoje ainda tem nao é?  
 L1 e uma seta que que que espê/...que era um verdadeiro  
 espeto...atravessando...a cabeça para segurar para sugurar o  
 chapéu...

L2 era...  
 L1 entao tinha o chapéu tinha o `charlotte'...  
 Doc. uhn uhn  
 L1 que era uma espê/ era um chapéu de rendas...mais ou menos  
 caídas `charlotte'...e tinha () usava-se também os...os::-  
 chapéus...ahn::...  
 L2 com plu::mas (em tudo)  
 L1 é:: ((riu))...chapéu de palha muito comum chapéu de palha  
 para moças e de veludo também...

L2 no teatro (entao é que)  
 [

L1 NAO...éh éh::...a nao ser para a esco::la a nao ser  
 (para ir)...era obrigatório o chapéu para uma moça...para ir à cidade  
 ou qualquer lugar a nao ser quando era as estudantes que iam para  
 a escola et cetera...  
 Doc. a senhora lembra como era o unifor::me da senhora?

L1 uniforme...  
 [

L2 AH::o uniforme (eu me lembro) era saia azul marinho  
 e::...e::...  
 [

L1 blusa branca...  
 L2 é::costume nao é?...chamavam naquele tempo...  
 [

L1 s::aia azul marinho e blusa branca e::...  
 [

L2 blusa branca  
 [

L1 e um casaco...  
 Doc. uhn

L1 no tempo de frio...no tempo de::calor nao casaco  
 [

L2 no calor tinha  
 L1 da mesma fazenda casaco ( )  
 [

L2 blusas::...aquelas::blusas...de CAssa que a gente chamava  
 de organdi::...nao é?...blusas brancas...mas:::éh::...  
 [

L1 NOS rapazes...entao (vamos lá já que está-se a falar) em toale-  
 te...era::...nosso ponto ficava na rua Direita aLI al/ ali na esquina  
 da::...da::da rua José Bonifácio...rua José Bonifácio que encaixa  
 na rua Direita justamente...ali era o ali tinha um tinha tinha o::...a  
 drogaria...drogaria Amarante...e ali o bo/ o bonde (segue) o bonde  
 se/...era um ponto de bonde o bonde parava ali...entao nós rapazes  
 ficávamos ali para ver as moças descer...para ver dois dedos de perna  
 das moças...nada mais do que dois dedos porque está/ estava (oculto)  
 ((riu))

L2 é::hoje é diferente...  
 L1 ((riu)) dois dedos de perna das moças...estavam (evi/ evid/)  
 evi/ evidentemente (ocultas)...  
 Doc. ahn::...  
 L1 e::as moças (quer dizer::)...havia muito mais::...  
 diFiculda::de de um ra/ rapaz (era) diFicilmente um rapaz saía com  
 uma moça...era muito difícil...a nao ser quando havia muita  
 intimidade...os namorados geralmente namoravam::...() de lon::ge de  
 esquina  
 [

L2 na janela  
 L1 de janela...  
 Doc. NO:::ssa

L1 [ e conversazinha

L2 [ tinha hora para namorar e fechar a janela

L1 [ é... (no) nosso tempo isso por volta de mil novecentos

L2 [ (quer dizer::lá em casa)...

L1 e quin::ze mil novecentos e dezesseis::mil novecentos e quator::ze...nas pri/ primeiras décadas nas duas primeiras décadas...depois os costumes foram se::...se::li/ liberando mais... Doc. é::...

L1 nas duas nas duas primeiras até na terceira década..- .ainda::...havia muito muito reca::to...e::...naquele tempo apontava-se uma moça mais...mais escandalosa Doc. uhn...

L1 apontava-se para uma moça era el/ ela...(lovelácia) ela era::...leviana...entao era apontada como tal...hoje é o contrário...aponta-se quando ela é recatada ((riu))...()

Doc. [ e o que era uma moça escandalosa naquela época?...

L1 [ como é?

Doc. era só no trajar? já::...

L2 era no trajar (e no::)

L1 [ escandaLOsa::no trajar e no no:: portar::-se

L2 [ namorar

L1 no namorar::no portar-se...por sair com com um rapaz de braços da::dos...enfim atitudes menos::...menos recatadas menos coisas que eram consideradas...escandalo::sas...éh:::uma moça que vivia na janela o dia inteiri::nho...e que dava bola para todo mun::do entao (eram) escandalosas

L2 [ vassoura...(se) chamava...

L1 vassoura (é)...

L2 é tanto é (que aque::l/ aquele) canto...vassoura vassourinha né?... (éh) chamava de vassoura quando

L1 [ ah é::chamava o pessoal

L2 era muito namoradeira...mas no bai::le

L1 [ de vassourinha...

L2 a gente nao saía sem uma apresentação...

Doc. por quê?

L1 bailes::...nao se dançava com a pessoa

L2 [ sem uma pessoa conhecida apresenta::r o rapaz para a gente dançar nao é?

L1           dificilmente um rapaz a nao ser um baile de:...um baile:...de recepção de calouros...um baile de formatura aí então aí a gente:...evidentemente:...as moças tinham de::de sair mas fora fora disto...é::e::e o rapaz nao se atrevia a tirar uma moça se nao fosse...oferecida...ou colega ou:...mesmo que  
[  
L2                                    apresentada  
L1           fosse colega () de muita intimidade...mas do contrário sem intimidade ele dificilmente ele chegaria...o rapaz iria tirar uma moça...ele estava sujeito a levar uma (tábua) mesmo...  
Doc. ((riso))  
L2           levava tábua né?  
L1           estava sujeito a levar porque as moças...eram muito mais...mais::...bom os costumes eram muito ma/ evidentemente  
[  
Doc.               é  
L1           muito mais...  
[  
Doc.               sei...  
L1           mais severos do que hoje...e::...  
L2           mas lá em casa tinha hora para estar na janela uma certa hora vovó chegava "olha...já está noitinha"  
  
[  
L1           é tinha...  
L2           ...cada um se recolhia para o seu quarto para  
[  
L1                                    (também)...  
L2           estudar...tinha hora de ficar na janela...  
[  
L1           tinha...algumas moças que:...que eram bem mais levianas...mas era(m) muito raro...muito raro...é que gostavam de dar risada no meio da ru::a...agora:...entre as normalistas é um pouco comum::elas (sempre) formavam os grupos...de normalistas...então elas ficavam um bocadinho (de::)... um pocadin/...mais expansivas...mais abertas  
L2           na praça da República  
[  
L1           mas sozinha nao...é uma praça da República...  
[  
L2                                    nao é?  
L1           sozinha nao...()  
[  
L2           aquela praça era toda ajardina::da nao é?...e as meninas/ as moças da Escola Normal quando nós estudávamos íamos na praça...mas nao eram TO::das nao é?...sentava ali para conversar...(e então) mes::mo na na::no::... (bosque::te) que chamavam nao é?...na patinação ninguém ía saindo assim nao...só conhecido mesmo...o conhecido nao levava tábua isso vinha e::((ri))...  
Doc. uhn uhn  
L1           e os diretores...

[  
 L2 (tirava) de patinar...  
 L1 (aliás a::...a escola há) os diretores (que) ficá/  
 fiscalizavam o::diretor inspetor...para que ali nao houvesse::...as  
 moças saís/ saíssem direitinho sem que houvesse nada...de vez em quando  
 mandavam alguns pro/ alguma pra/ algum soldado para espantar o coió  
 ((buzinas e barulho de trânsito)) que o coió estava um  
 bocadinho..(mais) ((buzina))...mais expansivo lá vinha  
 algum...naquele tempo nós chamávamos de macamBE...macambé era um s/  
 era um nós dizíamos que::...ah s/ s/ Portugal exportava para o Brasil  
 duas coisas...bacalhau...e macambé..macambé era a guarda  
 cívica...guarda CIVICA nao é guarda civil...guarda cívica::...era  
 um batalhao...mandante com a força pública...

Doc. uhn uhn

L1 mas::...todo ele (ele é) o::serviço dele era::...  
 vigilância nas rua (e certos serviços)... praticamente...era uma  
 polícia de vigilância...que tinha outra polícia que era uma polícia  
 só...a polícia militar...entao o guarda cívico quase todos eles era/  
 eram eram::...eram:::portugueses...QUAse TOdos eram  
 portugueses...raro o brasileiro...depois entao foi suprimida a guarda  
 cívica...e o Washington criou a::...guarda civil...essa guarda civil  
 que existiu até há pouco tempo...foi feita exclusivamente para  
 recepções...e teatros...nao tinha outra função...depois passou a...a  
 a a exercer o::...a fiscalização de rua...(a qual) nao  
 existia...e::...

Doc. e a dona A. a senhora lembra assim de alguma toaLEte... muito  
 bonita que a senhora tenha gosta::do que tenha ficado...na memória?

L2 éh dia de formatura...

Doc. uhn uhn

L2 nao é? eh por exemplo vovó elas nos davam::...vestidos  
 muito bonitos (com) escolhíamos boas costureiras...na rua Itape-  
 tinin::ga::...

Doc. uhn uhn

L2 que hoje nao é nao é? tinha lá/ tinha (nao sei se) tinha

Doc. uhn uhn

alfaiate também ((riu))...

L2 e a gente entao mandava fazer por elas nao é?...

[

L1 (mas::)...

L2 e::...uns vestidos mais de ren::das muito

[

(mas)

L2 mais bonito nao é?...

Doc. uhn uhn

[

L2 naquele tempo se usava até::FAIXA de cor ((riu)) aqueles  
 vestidos com faixa de cor né?...é com fi::tas e tudo...agora::a gente  
 escolhia uma::melhor costureira nao é? ()...

[

L1 e discreto...

L2 (né?)

[

L1 e realmente pouco decotado um decô/ um decote MEio decote...(e) dificilmente se via (uma::) ((ruídos de manipulação do microfone))...uma toaleta com a decote completa...era meio decote...nao passava...nao chegava à raiz dos seios...

Doc. uhn uhn...

L1 e::...por vezes tod/ ...às vezes rendado mas sempre...sempre tinha por baixo um:::

L2 reCAto...nao é?

L1 existia sempre nunca nunca era transparente sempre existia um::...um:::

[  
Doc. certo

L2 eram recatadas as moças...é::...

[  
L1 corPInho como chamavam naquela ocasio...usava um corpinho...nao era...nao era este::negócio que hoje tem --como é que chama?-- ...hoje é::...Esse negócio que se prende aqui...

Doc. sutia?...ahn

[  
L2 sutia? éh...() (andam)

[  
L1 SUTia...

L2 de sutia

[  
L1 éh nao era sutia usava-se corpinho...as moças usavam corpinho...

[  
L2 ahn...

L1 firme ligado

Doc. certo

L1 e::...as toaletes::...mais ou menos era procurado ter uma cintura de vespa cintura apertada regra geral...com espartilhos...coletes::...()

[  
L2 é (eu saía) de colete até na

L1 é::...

[  
L2 na::na escola...

L1 as moças todas usavam colete TODas

[  
L2 sapato de salto alto

[  
L1 nenhuma moça saía sem colete...

Doc. uhn uhn

L1 todas elas usavam colete e o colete mais ou menos de um palmo e meio de:::pano...que dava uma certa forma (ao)...com barbatanas que dava uma certa forma ao::...ao corpo...naturalmente::...

Doc. uhn uhn

L1 éh bem apertados na cintu::ra e depois...abrindo-se...como se fosse um...

[  
L2 na época...eu ia à aula né?...sentava

L1 [ como se fosse um xis...  
 L2 com o colete...  
 Doc. uhn uhn...  
 L2 depois quando chegava em casa :: tirava fora porque::  
 L1 [ (espera aí)...()...  
 L2 tantas horas ali de aulas...nao é? vinha um lente...dava::...ah ah::...dava uma matéria (por exemplo) História vinha outro né?...  
 Doc. [ uhn uhn  
 L2 Fí::sica e a gente ficava ali::assistindo tomando apontamentos nao é? ((riso))  
 L1 apertada (na cadeira)...  
 L2 [ é...quando chegava em casa...bom...naquele tempo tinha já::carteiras::individuais nao é?...cada (coisa na::) na escola normal principalmente tinha...agora a gente ficava o tempo todo ali cansa::da quando (eu) chegava em ca::sa ((ri))...  
 L1 [ apertada naquelas barbatanas  
 L2 [ eu tirava o colete fo::ra nao é? ()...mas ahn::...todo mundo andava o colete...principalmente as mocinhas depois de quinze anos e tudo...  
 Doc. é...  
 L2 e eram mais recatadas::...em vista de HOje () ((barulho de trânsito))  
 Doc. [ () diferente...  
 L1 [ () da socieda/ sociedade média na nossa sociedade...nao existia assim vestidos de cau::da...dificilmente a nao ser para casamento...a nao sera s::noivas...vestido de cauda nao nao aparecia nos bailes...e os vestidos de SEMpre os mais que mai/ os mais longos...nao passavam do tornozelo...hoje arrastam nao é?  
 Doc. (é::)...(é bem possível)  
 L1 nao passavam do tornozelo mais isso os mais longos...mas regra geral eles ficavam uns quatro dedos uns cinco dedos acima do tornozelo...o vestido...depois foram encurtando um bocadinho...e::principalmente as normalistas costumá/ ((riu)) começaram a encurtar um pocadinho ((falou rindo))...  
 L2 é mas ()  
 L1 [ mas NUNca chegando a::...a mais que o meio da canela...o máximo o máximo o meio da canela...nao::nao chegava ()  
 L2 [ mas...lá::no colégio de irmas da cariDA-

de...havia TANTo reCATo que::...as alunas tinham (que) tomar...banhos de camISOla...uma camisola para tomar banho enten/...e uma irma passean::do ali...né? ne::chuveiro...as portas abertas...e::era o banho de camisola...quando a gente saía de lá olhava (e) o pescoço estava...nao era só eu...(no tempo mesmo ti/) de::...(de golinha) a minha prima que esteve no colégio Santa Inês nao é?...agora no outro colégio nao nao...nao era obrigado a...TANTo recato assim...havia mais liberdade...no colégio Florence em Jundiaí né?

Doc. uhn uhn

L2 lá no colégio Florence eu era menina...eu tinha eu acho que uns sete oito anos eu ti/ acho que uns oito anos...() minha irma é que era::mais velha que eu...mas LA

L1 [ (mas)...

L2 nao...havia mais liberdade...

Doc. uma orientaçao alema né? (ela nos falou) é uma

L2 [ ahn? é::é sim (alema)...

Doc. orientaçao alema...

L2 (quando) eu tinha::era geralmente ela trazia sabe professoras da Alemanha...sabe?...para ensinar can::to dese::nho e de Inglaterra...agora uma das diretoras era alema...Rosa (Flat)...até os filhos::...formaram-se em médicos ((superposição de vozes)) (né?)...e:::ma/ mas as outras tinham:::eram...eram melhores sabe? as...as brasileiras que eram::geralmente família Florence...até hoje muito falada né?

L1 bom esses foram os fundadores né?...

L2 [ é  
L1 os fundadores do colégio é que foram

L2 [ (é)

L1 os Florence...

L2 Florence

L1 [ (por sinal) que faleceu um Florence hoje...eh hoje

L2 [

L1 [ eles tem aqui um colégio que::...Florence também...()...

L2 [

L1 na avenida Pompéia...  
L1 filial daquele nao é bem filial foram os::...os

Doc. [

L1 uhn uhn  
descendentes deles que criaram agora este colégio

L2 [ é::

L1 parece...aqui na::na Pompéia...

L2 fizeram uma FESTA ()

L1 [ mas esse colégio::é Florence::....

L2 ()

L1 [ depois é que foi vendido...para...(parece) dona Rosa Flat

L2 é::dona Rosa Flat (então mandava vir as

L1 [ saíram os Florence::())

L2 professoras de lá...de pintura::ra de...mandava vir da

Inglate::rra não é?...professor de alemão quem quisSESSA::aprendia

alemão...

L1 mas (estamos)...voltamos a falar de::de toaletes...

Doc. mas::....é::....

L1 [ então vamos dizer que...NOS::da nossa família...que

aliás era uma família modesta...nunca frequentamos::essas `soirées'

assim de::....do do Clube Internacional::ou desses clubes assim

de...dos gra(s)-finos porque a família Toledo tem uma parte

que...que...to/ continua gra-fina tem outra parte que é modesta que

é nossa...continua modestíssima...embora (sa/) da mesma origem...uns

ficaram muito ricos outros ficaram muito pobres...se/ mas sempre foram

mais mais::....modestos...então não podemos falar em bailes::baile

do Internacional que era clube...era o melhor clube de São Paulo nessa

ocasião...eram famo::sos os bailes do Internacional...

L2 [ tinha Círculo Italiano também né? que era bom...

L1 [ é:: esses eram (os de)

os grandes...

L2 [ (você ensinou) ()...

L1 [ se bem que os italianos Nessa

ocasião ainda não eram...não eram::....não tinham galgado à...à::....

L2 à posição

L1 é...galgado essa posição assim essa::....social por-

que:::estavam começando os industriais lá naquele tempo...então não

havia propriamente a não ser havia o::...uhn::al/ alguns clubes

italianos ainda eram relativamente modestos...porque::....milionário

aqui só existia nessa ocasião três ou quatro...

Doc. uhn uhn...

L1 SERIA O::....o Mattarazzo que estava começando

L2 [ ah o Mattarazzo que fi/...

L1 a ficar ()

L2 [ ficou milionário

L1 o:::Crespi::que estava (nobilarquica/) milionário...

L2 siciliano de família...

L1 [ e:::é...e::do outro lado aqui::como brasileiro:-

:o::...o conde Prates o conde::...Pentea::do:: enfim eram meia dúzia de milionários

L2

[

Prates

L1 só o resto da sociedade toda era...e:::ra de pessoas::...REmediadas...

L2 E porque muitos comendadores

L1 [ remediadas...

L2 compravam título né?...

L1 é:::eram remediadas...

L2 [ compravam títulos::eu sabia tal comendador fulano...como é?...é a família que comprava título o:::Mattarazzo também é comendador o

L1 [ é  
L2 outro não é?

Doc. uhn uhn

L1 mas::

L2 [ agora::: ()

Doc. (agora) vocês Acham que os::tecidos --voltando ao...ao assunto-- ...é::os tecidos se adaptavam eram adequados ao nosso clima...naquela época?

L1 [ Eram porque mesmo a mesmo as `étami/' as::o(s) `voile' de la era leve...não era pesado...era muito leve...e:::Sao Paulo era mais FRIo do que hoje...bem mais frio a a não ser um dia::este ano tivemos frio mas...raramente é...Sao Paulo era é/ era:: --como a senhora sabe-- era o Sao Paulo da garoa...

Doc. uhn uhn

L1 [ Sao Paulo frio...entao::era::era::era::e::exigia-se uma toaleta mais...mais::pesada um pocadinho...

L2 [ a astraca...(pesado) que era um tecido boni::to ()

L1 [ (sei)...

L2 não é?...

L1 e os casacos de a(s)traca durante o inverno (e tal et cetera)...e o inverno era FIRme é realmente era firme eram três meses quatro meses de inverno no máximo...depois as duas estações::temperadas::...eram temperadas mesmo...

Doc. uhn uhn

L1 e o verao era um verao ah...forte evidentemente...mas não tao forte como hoje porque sempre tinha...ah::...a::aragem das matas que cercavam Sao Paulo tornavam o clima mais ameno...mais firme e

mais ameno...((ruídos de trânsito))

[  
L2 era fri::o agora nao...  
L1 depois com a::...com a guerra de::...com esta guerra ()...  
L2 a grande guerra...

Doc. ()

[  
L1 começa/ é::começaram a::...debastar as matas para fazer  
o::...o gasogênio...para...(di/) ((superposição de vozes ininte-  
ligível)) o gasogênio...entao debastaram-se as matas começou o a  
exploração de...carvoari::a essas coisas todas acabou com tudo isso  
mudou completamente o clima de Sao Paulo...completamente mudou o clima  
de Sao Paulo...

L2 as padarias eram tocadas por exemplo tudo a le::nha...os  
fornos...

L1

é...naquele tempo (era)...

L2 naquele tempo né?...tinha (até)

[  
L1 a eletricidade era pouco::relativamente  
pouco usada a nao ser para...MESmo as fábricas eram tocadas éh...  
Doc. que absurdo nao?

L1 é

[  
L2 a le::nha...

L1 a lenha depois é que foi (esse es/)...foi...()

[  
L2 foi eletrificando tudo nao é?

Doc. uhn uhn...

L1 foi eletrificando tudo

[  
L2 depois::...acabaram os BONdes::...ainda veio o o  
os::((falou rindo)) ônibus ehn?

L1 mas::...

L2 que é pior ainda eu acho...

[  
Doc. (sei)...

L1 entao mudou...

[  
L2 é capaz de voltar...

L1 mudou completamente o clima de Sao Paulo...e os hábitos  
também mudaram porque houve entao...o que aconteceu...houve a::...a  
inVASAO::de Sao Paulo...(por)...por por pessoas::...nao só de  
fora...principalmente de fora...cresceu muito depois da  
guerra...imigração...e::...e do Norte sobretudo do Norte...entao aí  
mudou mudaram-se os hábitos mudou...aquela::...eu por exemplo quando  
ia à cidade...mo::ço e mesmo depois de casado mesmo depois de ter  
filho da --aliás meu filho até esta/...sempre deu/...ch/ eh ch/ ch/  
me chamava atenção nisso-- ...mesmo quando eu vinha do interior depois  
deter morado no interior eu atravessava a cidade..."T. como vai?...T.  
como vai?...como vai os B. como vai?"...no centro da cidade a gente

encontrava ce/ centENas de::...TOdo mundo se conhecia...

L2 ahn

L1 até mil nó/ até mil novecentos e quarenta todo mundo se conhecia em Sao Paulo...

Doc. () éh::?

L1 (tod/ é verda/ rodava pela) cidade éh::...rapazes todos se conheciam...depois de quarenta nao agora () a gente vai para a cidade nao conhece mais ninguém::em absoluto...porque::foi TANTA gente vindo de fora tanto...tantos advenas...

L2 estran:: estrangeiros nao é?

[  
L1 que já nao se::né?...entao mudaram-se os hábitos...mudaram-se completamente aqué/ as famílias já nao...nao têm mais a grande intimidade já nao se conhecem nem os nem os rapazes quanto mais as famílias...isso depois de quarenta...

[  
L2

(tem mais)...

L1 mas até a/ até entao a gente::...

[  
L2 (mais) ()...

Doc. uhn

L2 nao é?

[  
L1 todo mundo se conhecia havia muita muita CONfiança muita liberdade...muita::...vamos dizer assim muita honestida::de muita sinceridade de propósitos...que hoje nao existe mais hoje e::ra...o comércio era::...digamos o comércio o comércio era...pao pao queijo queijo...era um termo (muito comum)...

[  
L2 era um ter::mo que se usava...

[  
L1 o::...o comércio...prometia um determinado artigo e nos entregava aquele artigo...hoje nao...hoje::...a gente::o o comerciante::proTEla::e se puder nao entregar nao entre::ga se subir o preço nao entrega...havia nao só...comercialmente muita sinceridade muita honestidade...éh:::aqueles negociantes eram...a maioria...negociante e principalmente do ramo de tecido eram portugueses ou ou sírios...o:::sírios já foram modificando um pocadinho o::...o o:::sistema de negócios mas até mil novecentos e...e::e vinte::...

Doc. uhn uhn

L1 (a)inda::havia muito negô/ negociante (que eram) os negociantes portugueses...esses eram...ehn::...ehn::...INTRANSi-gentes em matéria de::de de de respeito aos contratos (com palavra à sociedade)...

[  
L2 ()

L1 e::...depois entao::quando entraram para cá os::...os sírios em quantidade os sírios nós dizíamos turcos...

Doc. uhn uhn

[

L1 nao eram turcos eram sírios libaneses et cetera...  
 .entao::quase todos eles se localizaram na rua Vinte e Cinco de  
 Março...que passou a ser considerada a rua vinte e cinco por  
 cento...((risos))...sabe por quê?...entao::vinte e cinco por cento  
 porque naquele tempo a lei de falência...admitia que o sujeito fizesse  
 uma concordata pagando até vinte e cinco por cento do dos débitos::...  
 Doc. uhn uhn...

L1 entao::to/ sírio::...todo sírio abria uma concordata  
 Doc. certo

L1 abria uma falência e depois da/ na falência propunha uma  
 concordata e pagava vinte e cinco por cento...  
 Doc. uhn...

L1 e guardava o setenta e cinco por cento e ficava rico...((ri))  
 entao era...rua vinte e cinco por cento...depois entao esse  
 o::o:::ministro Marcondes...fez uma lei de falências::...exigindo  
 pelo menos...  
 Doc. uhn

L1 uma porcentagem muito maior...(que)...acabou-se...i-  
 sso...mas::...eu por exemplo fui negociante de fazendas também...  
 Doc. é::?...?

L2 ele foi tu::do na vida  
 [

L1 tive eu fui tudo...na vida...eu tive negócio de  
 fazenda...entao voltando...  
 [

Doc. ah::entao o senhor deve entender...como é que (que) o  
 senhor vendia?...

L1 eXATAMENTE Isso eu vendia é/ era::...ah::PRINCipalmente  
 se vendia muito `étamine' muito `voile' de la::...muito organ-  
 di::...muita se-da...seda japonesa tipo (de)...ah desenho japonês  
 terno foi muito mo/ muito moderno aqui 0::...os desenhos japoneses  
 para sedas...e::...nesse tempo a seda (a a) a maioria das sedas eram  
 francesas...eram italia::nas eram francesas eram mercadorias quase  
 toda importada...as casimiras também eram todas importadas...e::o  
 veludo astraca seda milinó...  
 Doc. o que é isso?((ri))

L1 milinó é milinó é uma la...  
 [

L2 ( )

L1 de (um)...

[

L2 era uma lazinha

L1 de um gado::chamado de um::...um carneiro que chama-se  
 milinó é de uma...é de uma...(deve::)...nao sei se é da Austrália...se  
 nao me engano é da Austrália esse milinó...nao sei...essa qualidade  
 de::...de::...de carneiro...milinó...era da...e::...mu/ havia  
 muita::...muita chita muita ganga...ganga é uma fazenda::...o que  
 será a ganga hoje?...a ganga é::...a ganga regra  
 geral::...é::...vamos ver se tem uma coisa que::...era uma espécie  
 de ::...de:: --como é que chama essa esse negócio  
 aqui::meu Deus do céu...-- esta::...

Doc. a senhora nao lembra dona A.?

L2 nao ()

[  
L1 essa fazenda leve que tem aí hoje que todo fala é...que  
nao é bem ah cetim é...é com/ era como se fosse um algodozinho...  
Doc. uhn...

L1 um tecido mais ou menos como do algodozinho mas ralo...BEM  
ralo...tecido de algodao bem ralo entao (isso ah era)...era ()

[  
L2 Cassa cassa...

L1 a cassa também existia muito cassa e::...cassa e bom a cassa  
já era uma espécie de organdi mais mole...

Doc. uhn uhn...

L1 era tecido com fio tao fino (quao) do organdi...

[  
L2 ()

L1 mas::...ah::flexível...que o organdi é::engomado...nao  
tinha goma a cassa nao tinha goma...a cassa era como se fosse uma  
chita mais fina...eh::...o que mais tinha::...de tecido?

[  
L2 vovó tinha um::um sírio um turco...que ele vinha  
trazer em casa para ela (a sacola) ()

[  
L1 A::Alexandre Estrela...

L2 é chamava-se Estre::la

L1 Alexandre Estrela...

L2 mas nós n/ nós nao gostávamos::...tinha uma uma::...umas  
primas que vovó criou::desde pequenininhas ficou sem mae...(sao duas)  
(barulho de trânsito) aí vovó comprava para elas...nós já íamos  
na rua Direi::ta...na ru::a Santa Ifigê::nia...que comprávamos lá...

[  
L1 ()

L2 lá nós escolhíamos as roupas...porque tinha uma PARTE...que  
vovó criou desde pequeninha...duas...e tinha outras que vieram de  
Jundiaí com mae que veio para cá também...

Doc. uhn uhn

L2 essas () nós combinávamos de ir na rua Santa Ifigênia...  
tinha ()...

[  
L1 () o `chantung' também...

[  
L2 `chantung'...é...

L1 chamalote::...

L2 chamalote era uma espécie de seda engoma::da

[  
L1 ()...é::era uma seda engomada o  
chamalote...(chamalotá)...isso também era era::muito muito comum para  
para a toaleta (de::)...de moças...

L2 mas nós tomávamos o bonde e íamos na rua Direita né? que  
era a principal rua...

L1 em Casa Alema::geralmente Casa Paiva...Casa Alema

[

L2 Casa Alema...é::Casa  
L1 Casa Paiva ()...  
L2 [ Paiva...principalmente Casa Alema nao é?  
Doc. uhn uhn  
L2 [ Casa Ferrao::nesse tempo existia...também já existia suas modistas grandes aqui como::...`La Saison'...por exemplo que era uma...  
L2 [ é::...  
L1 casa (que tinha lá)...modista do Largo de Sao Bento...e madame (Vernoulot)...que era modista também aqui...e:::....  
L2 mas...  
L1 [ muitas outras modistas...  
L2 mas agora geralmente estao comprando...roupas FEItas::  
Doc. é isso que eu ia perguntar::naquela época nao havi:::a...  
L1 existia para homens existia aqui o `Bon Diable'  
L2 [ roupas prontas?  
Doc. é::  
L1 existia para homens existia...  
L2 tinha (uma) casa que eu compra::va tinha...  
L1 [ existia o `Bon Diable'...na rua Direita que::vendia casimiras e vendia costumes feitos...tinha o:::...o (`La Ciu/ La Ciutà') de `Firenze'...(`La Ciutà') de  
L2 [ o Mappin  
L1 `Firenze'...que era na rua General Carneiro...também...roupas...feitas...de:::...de:: de casimira...  
L2 [ 0  
L2 Mappin também já existia  
L1 quase todas...  
Doc. ahn?  
L2 JA:::....  
L1 existia:::...o:::...Empório Toscano...  
L2 [ o Mappin era no ()...  
L1 também (faz) tem roupas feitas mas...noventa por cento das toaletes...de HOMens...eram mandadas fazer eram...  
Doc. uhn uhn  
L2 tinha(m) também france::sas nao é?  
L1 [ noventa por cento...  
Doc. uhn uhn  
L1 e:::....

L2 costureiras ((ruído do microfone))...hoje como tem a butique também tinham::essas casas...

L1 [ agora vestidos vestidos feitos para::...moça nao existia...

L2 na casa Mappin existia...vestidos::finos mais

L1 [ isso mais tarde

L2 tarde BEM mais tarde...

L1 [ isso o me/ o Ma/ o Mappin é de mil novecentos e::...o Mappin::...

[

L2

nao sei::quanto...

L1 o Mappin::(Oeb)...foi::é de mil novecentos Mappin Loeb porque no pra/ no princípio era Mappin Loeb eram só jóias...jóias e prataria...na rua Quinze de Novembro...entao era só...() depois...por volta de mil novecentos e::...talvez mil novecentos e::...

L2 e vin::te...

L1 [ e TRINta é que começou com::...como...passou a a a ter tecidos...(além de) e passou deixou de ser Mappin Loeb para ser...(Mappin dois)...

Doc. uhn uhn...

L1 aí estao...começou a aparecer os vestidos feitos...mas muito::muito::...muito pouco (e) pouca gente usava vestidos feitos...

L2 é...

Doc. uhn uhn

L1 geralmente::...tinham as costureiras de Sao Paulo...

L1 [ ()...tinha(m) as costureiras...

L1 eram feitas por costureiras ou modistas de de luxo ou costureiras...

Doc. eram muito procura::das entao né?

L1 [ é::

L2 eu quando ensinava em Itapira eu vinha aqui em Sao Paulo para () para comprar...geralmente quando eu chegava lá o pessoal mandava "você me empresta tal vestido?"...eu digo "ah pode (co/) pode tirar o modelo" nao é?...depois a minha prima começou a costurar a gente via olhava nas vitrinas "agora você vai lá ver...faça mais ou menos igual"...porque TINha as vitrinas também ()

L1 [ (geral) muito poucas...muito pouco...porque (nem) vestido de noiva feito nao existia...((muito barulho de trânsito)) eram feitos::...mandados fazer...()...nun::...nunca nunca vi...uma uma casa que deve ter desses vestidos de noiva...eram toaletes fe/ FEItas (nao) noventa (mi/ no/) noventa...vamos dizer mais MAIS de noventa de noventa e cinco por

cento era::...feita nos costureiros ou feita pela pró/ pró/ própria família...

Doc. sei...

L1 agora::digamos que lá cinco por cento comprassem essas

Doc. uhn uhn

L1 a nao SER...(eh) eu nao estou dizendo::...roupas de homem embora a (Toscan/) essas::((chiado))...essas lojas que eu...que eu citei...

L2 é::nao tinha como tem o Clodovil hoje o Dener

L1 [ que eu::citei

L2 nao é?...esses...

L1 nao

L2 famosos costureiros

L1 nao...

L2 (naquele tempo)...

L1 [ mesmo essas essas::...firmas como 'La Saison' e outras... teria ali uma ou duas ou três para mostrar mas::...feitas nao tinha...tinham suas costureiras tinham tudo mas::...roupas feitas nao tinha que o...era um figurino se mostrava (é o) era o...escolhida pelo figurino as as::

Doc. uhn uhn...

L1 ah::os toaletes de...

L2 [ geralmente os (eles os::)...ricos iam para a

L1 [ as toaletes de senhoras...

L2 Europa nao é?...

L1 ah::(eles) nao traziam de lá as suas toaletes...

L2 nao de lá eles traziam nao é?...

L1 mas o::a MAssa nao...

L2 [ agora ()...

L1 a massa mandava fazer...ou fazia ou mandava fazer...

L2 ahn::

Doc. o senhor lembra de algum detalhe assim::de terno que o senhor gosta::(va) muito?

L1 [ bom...nós tivemos aqui entre outros::...figurinistas ou::ou alfaiates...o (Canicceli) e o Vieira Pinto...eram especialistas e::...entao::digamos ()...aI já existia um pouco de moda a roupa cinturada...

Doc. uhn...

L1 os...as golas eram...no meu tempo de menino...as golas eram estreitinhas::...bem estreitinhas...e usava entao uma espécie da...usava uma mola de fe/ de::...de aço...que se punha por dentro da gola para manter aquilo...fechadinho o paletó...uma espécie de um bar/ uma barbatana de aço...entao aplicava-se aquilo...aqui assim para manter o paletó...éh::direitinho...depois entao foi-se::...(trazem/) abrindo mais rasgando mais o paletó...a nao ser o jaquetao que é transpassado que isso sempre foi a mesma

coisa...e::...e::...esse (Canicceli) por exemplo fazia uma rou/ bem cint/ (apareceu volta) do tempo de...isso por volta de mil e novecentos...NAO sei QUANdo me casei nove novecentos e vinte mais ou menos...entao as roupas eram...

L2 cinturadas

L1 cinturadas...bem cinturadas...e::...as calças eram...eram::...um corte mais ou menos::...REto...mas nao largas...

Doc. uhn

L1 nao largas

L2 [ (nao boca de sino também)

L1 [ contudo apareceu é...contudo apareceu aparecia por esta época geralmente (boca de sino)...e também aparecia o canudo de pito...

Doc. uhn

L1 canudo de pito era bem apertadinha bem::apertada na manga entao diziam quem...malandro é que usava a roupa canudo de pito para esconder a navalha ali dentro...

Doc. ah é?

L1 ((riu)) mas (é que eram bem) bem apertadinha nos pés...mal podia entrar nos sapatos...os sapa/ eu também tive casa de calçados...((riu)) eu fui tudo eu tive tudo ((riu))...

L2 () de calçados ()

L1 [ calçados de bico fino...calçados compridos de bico

L2 [ (cer::to)

L1 BEM FIno...ponta de agulha...

Doc. sei...

L1 e::...existiam os calçados --eh pra voltando voltando toale::tes falando em calçados--...existiam calçados...do ROcha (por aqui tinha) as firmas melhores era o Clark e o Rocha...

L2 Clark era ()

L1 [ o Clark era fabricante mesmo...era uma::firma inglesa...e o Rocha era uma firma portuguesa que fabricava calçados...e o (Miliro) também...o (Miliro que era também)...era italiano...calfi/ calçados finos...mas o Rocha::e o:: e o::...e o::Clark tinha um tipo especial de calçado...

L2 [ Casa Clark exatamente

L1 entao esse calçado tinha um::formato mais ou menos do pé...bico redondo...e levantado na ponta...para aconchê/ para dar liberdade aos dedos...chamava-se 'commonwealth' se nao me engano esse calçado...

Doc. como é que chama?

L1 'commonwealth'...

Doc. ahn

L1 eu nao falo nao pronuncio direitinho...escrevia-se comonvealt nao é?...nao pro/ nao tenho boa pronúncia hoje nao tenho...nunca tive boa pronúncia no inglês...no inglês eu fui sempre

muito ()...em inglês...mas...  
 L2        [ é:::apesar de mamae ()...  
           [  
 L1        [ sapatos...muito   cômodos   muito   confortáveis   muito  
 cômodos...e:::as moças é que usavam sapato...sem conforto porque nao  
 é? apesar de quando às vezes usavam ua/ uma forma para moça...a forma  
 japonesa era muito (calçante)...muito cômoda lembra da forma  
 japonesa?...  
 L2        [ mas a gente usava:::...Luís Quinze até para ir para  
           [  
 L1        [ forma japonesa era...  
 L2        [ a escola...  
           [  
 L1        [ é:::...é usava Luís Quinze até para ir para a  
 escola...e nao saía sem meia nem por brincadeira né?... claro...-  
 .e:::(assim)  
           [  
 L2        [ () (os calçados)  
           [  
 L1        [ entao...esse o sa/ o sapá/ esse tipo aí japonês  
 (porque) eu estou falando...era um sapato de bico ligeiramente  
 ligeiramente arredondado...para moças...quer dizer nao era um bico  
 fino era um p/ p/...um acabamento...normal...e:::...meio salto...um  
 salto de cin/ de cinco de quatro centímetros  
 L2        [ uhn uhn...  
 L1        [ quatro ou cinco centímetros...  
           [  
 L2        [ nós usávamos ()...é:::...  
           [  
 L1        [ nós também usávamos o:::o Luís Quinze  
 e:::...  
 L2        [ mas nao eram essas botas () Altas como hoje nao é?...  
           [  
 L1        [ nesse tempo o:::...  
 Doc. uhn uhn  
 L1        [ um par de sa/ sapato de senhora muito fino...custava:::...  
 L2        [ nove cruzeiros (ou)?...  
 L1        [ nao...nesse tempo custava...  
           [  
 L2        [ quanto era?...  
 L1        [ dezessete cruzeiros ou dezoito cruzeiros...  
           [  
 L2        [ dezessete?...  
 L1        [ é um par de sapa/ sapato fino de verniz muito bom...  
 Doc. ()  
 L1        [ dezessete cruzeiros...quando...entao éh...outro dia eu  
 quiz falar sobre isso e hoje eu quero quero quero tocar nesse  
 assunto...eu sou já disse a senhora que sou filho de um casal de  
 professores...meu pai foi diretor e minha mae professora...e:::um  
 professor ganhava por essa época...trezentos quando meu pai era  
 vivo...ganhava trezentos e cinquenta cruzeiros...um profes-  
 sor...e:::...o aluguel de casa nessa época...uma casa mais ou

menos::... setenta cruzeiros sessenta cruzeiros cinquenta cruzeiros...uma casa que dava para uma família de tre/ quatro cinco pessoas...morarem...mesmo aqui em Sao Paulo...e::...entao o::o aluguel da casa em co/ em relação a...ao ordenado de uma professora... era::: ...representava

L2 [ (é mais)...

L1 o quê?...ahn oh::dezoito por cento?...

Doc. [ () por cento...

L1 dezessete por cento...eh::depois a o::esse ordenado baixou para para trezentos cruzeiros...para duzentos e noventa e sete cruzeiros...e::...e um par de sapato...ainda...porque::a professora teve esse ordenado até até mil e novecentos e...até mil e novecentos e::trinta e...

L2 [ até eu me formar...

L1 nao::até mil novecentos e trinta e tantos é que era...

L2 [ era ()

L1 é::porque quem subiu o ordenado foi o::ah Fernando Costa subiu a quatrocentos cruzeiros...

L2 ahn...

L1 até aí era trezentos cruzeiros...um par de sapato na minha::...na minha::cidade um par de sapato de homem...eu já disse que dis/ moça é um...um par de sapato finíssimo de moça custava dezessete a dezoito (a) dezenove vinte cruzeiros...e um par de sapato de homem...nessa ocasião...com::com com gáspea de camúrcia e::...e a parte::inferior de::de de couro magiz muito fino unicromo...

L2 [ unicromo

L1 ou de verniz...custava quinze cruzeiros dezesseis cruzeiros no MAXimo vinte cruzeiros...

L2 [ hoje é oitocentos::...

L1 [ entao::...é em relação a um um ordenado de uma professora...eu quero...(pôr) aqui um caso de professora para para estabelecer o::...

Doc. uhn uhn

L1 a com/ a comparação...e o ordenado quer dizer que um par de sapato () um par de::...um::com um ordenado de professora podia comprar...pelo menos pelo menos vinte pares de sapatos...

Doc. uhn uhn

L1 né?...o ordenado de uma professora...

L2 [ o ordenado todo

L1 uns dezoito pares de sapatos é bom estamos fa/ estamos estabelecendo a comparação...

Doc. (entao) hoje a gente nao com::pra...

L2 [ hoje sao oitocentos  
 L1 [ nao::hoje::....  
 L2 mil réis na cidade  
 L1 [ o ordenado de uma professora mal dá para pagar a...  
 Doc. a gasolina de ca::rro uma toalete ()  
 L1 [ é  
 L2 ( )  
 L1 o aluguel de casa entao nao se fala  
 Doc. ( )  
 L1 o aluguel de casa hoje é mais do que é o ordenado  
 L2 [ NEM se fala  
 L1 de uma professora  
 Doc. é  
 L2 nao poe no orçamento hoje hoje nao se poe ()  
 L1 [ o ordenado de uma professora de uma professora  
 primária é o ordenado de uma professora...eu quis estabelecer  
 um::paralelo exatamente porque  
 Doc. [ uhn uhn  
 L1 é uma coisa que que vem a frisar porque::...é::a  
 disparidade entre aquele tempo e::  
 L2 maae pagava uma casa Otima lá com três quartos  
 L1 [ (e hoje)...  
 L2 sessenta cruZEIros::...maae pagava...  
 Doc. [ uhn uhn  
 L2 quando ficou viúva...e::mas vovó nao pagava porque vovó  
 tinha casas depois...vovó cedeu a ca::sa...para o:: o:: (isso)  
 L1 [ ]  
 L1 [ ]  
 L2 [ ]  
 Doc. uhn uhn  
 L2 [ ]  
 L1 [ ]  
 L2 [ ]  
 Doc. uhn uhn  
 L2 [ ]  
 L1 [ ]  
 L2 [ ]  
 L1 [ ]  
 L2 [ ]  
 L1 [ ]  
 L2 [ ]

L1 [ ()...tinha o colégio ali na rua do Arouche...que dava fundos  
 L2 [ na  
 rua do (Arouche)...

L1 para a casa de vovó...  
 L2 a vovó morava no (largo)...

L1 [ ()...  
 Doc. sim

L1 e a::vovó alugou essa casa para ele pôr::...era uma casa grande ali na::QUAse esquina da rua do Arouche...uma casa que tinha quatro janelas tinha::...duas vidraças (com basculante)...e era uma casa  
 L2 O::tima depois que nós nos muda/ vovó alugou uma casa...  
 L1 grande...e::alugou para ele por duzentos cruzeiros (nao sei) cento e oitenta ou duzentos cruzeiros...e a Padaria Suíça a casa de esquina que era uma padaria grande...pertenceu à vovó...() e pagava duzentos e cinquenta cruzeiros por essa casa uma casa...()...em plena::

L2 [ é::desse aluguel que vovó  
 depois foi (lá)...

L1 em pleno largo do Arouche  
 L2 [ para casa...  
 L1 éh::quer dizer que::entao (vê-se) que...ah ah::((chiado)) ah::HOje o ordenado de uma professora é uma miséria...uma professora ganhava...ganhava... --já disse à senhora-- trezentos e cinquenta...um delegado ganhava quatrocentos um juiz ganhava quinhentos...hoje uma professora ganha::....  
 Doc. pouquíssimo nao é?  
 L1 ENtra com dois mil cruzeiros...

Doc. hoje [ () dois mil três mil ()  
 L1 [ dois mil cruzeiros  
 L2 [ dois mil de início

Doc. [ no primário é (por isso) né?  
 L1 [ um delegado ganha dez mil...cinco vezes mais...  
 Doc. e o juiz () ganha vinte sei lá...  
 L1 [ e o juiz ganha ((ri))...  
 L2 até o juiz até ganha pouco  
 L1 [ () os professores estao::....

Doc. ()  
 L1        estao (sempre) inteiramente::....  
           [  
 L2        responsabilidade ( )...  
 L1        achatados  
 Doc. é...(e nao merecem)  
           [  
 L1        quer dizer::justamente uma das classes que devia  
 ser...  
 Doc. bem ()  
           [  
 L1        BEM remunerada porque é exaustiva...  
 Doc. uhn uhn  
 L1        é é é...é...é sacrificada...  
 L2        éh::vovó (é que) depois saiu da casa dela pra ceder para  
 ()...para o Macedo Soa::res que ele queria fazer (o)...e foi alugar  
 uma casa quantos cômodos tinha aquela casa...((barulho de trânsito))  
 L1        (uma casa em Sao Joao)...em Sao Joao ainda existe essa  
 casa...( ) (me falou)...  
           [  
 L2        existe?  
 L1        é...essa ca::sa:....  
           [  
 L2        depois fomos para onde?  
 L1        depois fomos para a rua::...General Osório nao  
           [  
 L2        Vitória também...  
 L1        depois (fomos)...  
           [  
 L2        General Osório é que nós ficamos dezessete anos lá...  
           [  
 L1        (é mais::que isso)... (General  
 Osório)  
           [  
 L2        aí tinha uma (porçao::) porque tinha sido pensao lá...  
 Doc. uhn uhn  
           [  
 L2        mas nao quase ninguém na/ ahn::pegava e a vovó saiu  
 (disse) "mas uma casa tao bo::a...e tao bara::to por que será?"...é  
 porque tinha::  
 L1        havido  
           [  
 L2        tinha havido um assassinato  
           [  
 L1        nao nao foi lá o assassinato  
 L2        nao?...  
 L1        lá era foi uma pensao::e nessa pensao morava o::...o::...  
 L2        Medeiros nao é Medeiros...  
           [  
 L1        ArTUR Malheiros:....  
 L2        nao é Malheiros...()  
           [

L1 um estudante Artur Malheiros...e tinha uma uma uma  
 uma professora chamava-se::Isso já fez já...coisa (que) passada é  
 coisa pública nao tem...Albertina::...Albertina::...professora  
 Albertina (me esqueço de que é)...

L2 mas nao foi essa que ele matou

L1 [ esPEra

L2 matou ou::tra...

L1 eu me lembro perfeitamente desse caso...e::essa professora  
 casou-se...

L2 [ ninguém queria

( )

L1 essa professora casou-se com um professor...ela formou-se  
 casou-se com um professor foi para o interior...depois...o  
 marido...descobriu que ela já nao era mais::...mais pura...apertou  
 por ela e ela contou que foi o Artur Malheiro quem era...esse estudante  
 que entao já estava formado...

L2 Ele já:::...

L1 [ e eles::...no (canavial onde era) o Sao Paulo existia  
 na rua Di/ ligando a rua::...ligando a rua

L2 ( ) entrou uma pessoa nao sei quem é

L1 Direita à::rua::...Boa Vista existia uma galeria

L2 [ esse tempo todo...deixa eu ver quem é que entrou aí

L1 Galeria dos Cristais chamada...como existem outras

L2 ( )

L1 galerias hoje era a primeira galeria que existia a Galeria  
 dos Cristais...era toda::...tinha::naturalmente de um lado o hotel  
 e::...ba::res et cetera et cetera e do outro lado...também::de...( )  
 era um sobrado era um hotel também...e::no centro era::coberta por  
 uma...por uma::...uma

Doc. ( )

L1 cobertura de...é uma espécie de uma cobertura...(tudo)  
 de::...vidros de cores...chamavam Galeria dos Cristais...entao eles  
 se hospedaram nessa Galeria dos Cristais...e::...Ele obrigou a mulher  
 atrair o Artur Malheiros lá...entao quando o Artur Malheiros...entrou  
 no hotel...ele matou o Artur Malheiros eles mataram o Artur  
 Malheiros...entao...como Artur Malheiros tinha morá/ morado nessa  
 casa... --e veio a propósito porque elas foram (na sacada) da  
 casa-- ...havia uma certa cisma em::...

Doc. ( )

L1 eh é aluga(va) (para eles)...

L2 [ (nao estava nao) estAva vazia TANTo tem-  
 po...sabe?

L1 mas era uma casa boa...

L2 (Roberto) tinha mandado pinta::r de nova ( )

L1 [ mas::...eles foram...foram condenados  
cumpriram pena...

L2 ah é::?

L1 por sinal que ela nessa ocasião estava grávida::e foi  
preciso::a criança foi criada fora...e este:: professor...mais  
tarde...foi meu contemporâneo de universidade porque depois ele  
estudou Direito...

Doc. uhn uhn

L1 nao vou citar o nome dele...porque::nao nao vem a pêlo éh  
ela...ela era Albertina mas também nao vou dizer mais...o nome deles  
apesar que eu acho que nao tem descendentes mais (se tem nao)...

Doc. uhn uhn

L1 foi um caso muito muito::

Doc. por quê?

L1 [ conhecido em Sao Paulo muito debatido

L2 [ quantos anos nós moramos  
lá?...()

L1 [ nao foi dezessete anos foi menos...

L2 quinze anos eu acho ()

L1 [ nao...

L2 nao?

L1 nao nao você está enganada

L2 [ mil novecentos e DEZ::saímos em dezessete  
[ nós

L1 entramos lá em mil novecentos e oito::mais ou menos mil novecentos  
e nove...

L2 [ ahn?

L1 até mil novecentos e::dezessete...dezoito...dezoito...até  
dezoito mais ou menos

L2 dezoito eu (ainda) estava lá na gripe...

L1 [ é...pois é logo depois é até dezoito  
dezenove mais ou menos TALvez vinte

L2 [

L2 dezenove eu me casei

L1 [ é é::foi por essa época mesmo...

Doc. a senhora lembra da gripe?

L2 ah::gripe a gri::pe eu ensinava aqui na avenida Sao  
Joao...aí au fui::estava (o nosso) o grupo fechado...eu fui para  
Jundiaí...e lá (me arran/ lhe::) trabalhei no::...centro de saú::de  
nao era um:::capitao::do exército...que era médico...e pôs um posto  
de saúde lá...entao minhas primas (eram) "A. vamos trabalhar lá no

no::no no pe/ éh::...no posto de saúde? para servi-los" (disse)  
 "ah::vamos (pois) nós nao temos família" nao é?...

L1 ( ) (nao assistimos) o espetáculo da gripe aqui...

[  
 L2 ( )

Doc. a senhora assistiu o espetáculo ( )

[  
 L2 aqui eu nao assisti...assisti em Jundiaí...

L1 [ ( )...eu também nao assisti...

Doc. ahn::

L1 eu vim a Sao Paulo nessa ocasio...e::...apanhei a gripe...e  
 levei a gripe pra::...fui o único que apanhei em casa levei para  
 Itapi::ra isto é levei para Itapira cheguei em Itapira (que)  
 manifestou-se a gripe...mas também nao passou para ninguém...eu fiquei  
 dois três dias de cama em Itapira e depois segui para Lindóia...e::...e  
 nós na na na nossa família (nao sei:: eu que) apanhei essa gripe quando  
 vim a Sao Paulo...mas eu eu vim estive um ou dois dias em Sao Paulo  
 só apanhei fui nao...

Doc. uhn uhn

L1 fui cair com a gripe em::...em Itapira...de manei/ em casa  
 nenhuma...nenhum sofreu gripe...

L2 ninguém

[  
 L1 foi foi bárbara foi medo::nha a gripe...éh:::as pessoas  
 eram::...até::enterradas até semi-vivas...alguns semi-vivas...e  
 diziam entao que nos hospitais eram tan::to tanto tanto tanto que  
 dava-se o chá da meia-noite...((risos do documentador)) ouviu falar  
 no chá da meia-noite?

Doc. ouvi falar esse termo

[  
 L1 era o chá da meia-noite...

L2 (ahn::)...chá da meia-noite

[  
 L1 tinha gente que::aqueles carro/ aquelas carroças  
 vinham cheias de de de defuntos para serem...

L2 eu nao assisti aqui nao

[  
 L1 enterrado em em em em em em em fos/ em fossas co-  
 muns...e::e::covas comuns...e::e pulava no meio do caminho ((ri))  
 que nao está/ estava semi-morto ainda pulava para fora...nessa ocasio  
 morreram muitos médicos em Sao Paulo...mui/ morreu muita  
 gente...e::...inclusive...os MAIS fortes é os que morriam primei-  
 ro...os mais quanto mais forte mai/ mai/ mais a gripe derrubava  
 mais...nao...nao se defendia mesmo...mas foi demais...agora eu nao  
 posso descrever mais porque a gripe que nao tive aqui...eu fui para  
 Lindóia em Lindóia...eu fui organizar o

[  
 Doc. ( )

L1 hospital dos gripados em Lindóia...mas nao foi muito grande  
 a gripe em Lindóia...lá pelo interior se alastrou muito pouco...

Doc. uhn uhn

[

L1 a coisa foi mesmo em Sao Paulo...já em::Campi::nas  
 Jundiaí::nesses lugares foi relativamente...pequena nao foi:::....  
 Doc. uhn uhn...

L1 nao chegou com...com aquela...força eu por exemplo  
 [

L2 é

L1 em Lindóia nao tive mais que uns...uns::quinze doen-  
 tes...nada mais que isso

[

L2 mas em Jundiaí morreram muitos

L1 em Jundiaí morreu um pouco mais mas::

[

L2 apareciam sabe aqueles maquiNIS-  
 tas...com cordao e alho pendurado..."mas tio o que é isso?" "ah isso  
 desvia a gripe"...entao nós dizíamos "tá bom entao o senhor usa  
 Isso...mas té/ tem essa latinha aqui com::vasilina mentoLAda...o se/  
 o senhor poe no naRIZ...e está aqui o reME::dio"

[

L1 () com (rapé)

L2 né?

[

L1 mentolado ou vasilina mentolada...

L2 e a minha::a minha prima era muito engraçada sa(be)?

[

L1 (uns faziam o rapé outros fa/...) o rapé era  
 feito de mentol e e::e bórrix ácido bórico...

[

L2 doutor::.... --como é o nome-- FeiT0sa

[

L1 mentol e ácido bórico entao usava-se aquilo pra:::....()...

[

L2 capitao Feitosa...

L1 e:::...e () (bori/)...

[

L2 que era o médico de lá...

L1 boricada...e::diziam entao...que:::..."o meu boi mor-  
 reu...o que será da vaca pinga com limao cura urucubaca"

L2 e::ra ()

[

L1 chamavam de urucubaca essa:::...essa moléstia de urucu-  
 bacaca...entao cantavam assim o meu boi morreu

[

L2 é

L1 o que será da vaca pinga com limao (a minha) cura

[

L2 sim

L1 urucubaca...era urucubaca

[

L2 ahn ahn...era mesmo urucubaca

[

L1 e:::

L2 morria muita gente

L1 e aqui por exemplo::entre o::...eu per/ perdi um professor aqui o professor foi meu professor e o...o Gustavo Pires e outros sacrificados...para falarmos em gripe...entao citamos diversos fatos...um::casal de (de) médicos::...doutor Gilberto::...Gilberto Guimaraes...éh::dedicou-se muito aos gripados::...no Rio de Janeiro ele era fazendeiro em::...em Cresciúma perto de Ribeirao Preto...e ele dedicou-se MUIto...cansou exauriu-se...entao embarcou para Ribeirao Preto...com a mulher...chegou em Ribeirao chegou em Cresciuma...e ele caiu com a gripe ele e a mulher...os dois...e ele::era um sujeito forte (bonito) forte inteligente...(e gastador)...Rico...e ele nao queria tomar remédio...nao queria nem por nada tomar remédio "EU nao preciso de remédio eu sou um homem forte e tal et cetera et cetera" ...e ele era PRImo de um de um de um parente nosso...entao::esse parente (dele) forçava ele foi enfermeiro dele e forçava...e ele nao queria tomar o remédio aí::o parente disse "olha você nao quer tomar o remédio você quer que/...quer seguir o mesmo caminho que sua mulher ela já morreu"...aí::...apressou-se a tomar remédio mas mas também nao...nao suportou morreu...

Doc. que horror né?

[  
L1 morreram os dois no mesmo dia...um:::mais cedo outro mais tarde...doutor Gilberto Guimaraes...(isso para ver que o né?)...pegava e pegava...derrubava mesmo a coisa era forte...

Doc.

[  
(agarra) mesmo né?...  
L1 aqui existia um su/ um::um lutador::...chamavam Maciste...era um sujeito::...hercúleo...homem de...de::...de cem quilos cento e vinte quilos...(se) apanhou a gripe foi::...quarenta e oito horas estava morto...quanto mais forte mais::ela derrubava...e assim::morreu um colosso de gente aqui em Sao Paulo nessa ocasio que foi...()

[  
L2 diz que em Jundiaí também enterravam...agora (dá um) ()...

[  
L1 em () e Campinas já foi menos

L2 NOssa que trabalhadeira a gente...

[  
L1 em cidade do interior já foi muito menos...

L2 tanto que para me aposentar...eu contei um ano da

[  
L1 ()  
L2 gripe...

Doc. ah::sei

[  
L2 eu tenho::trinta e um anos...agora como eu trabalhei lá na::no posto de saúde...nao é? ah::na gripe eu contei um ano porque::...saiu uma lei eu digo "entao vou aproveitar"...eu tenho tinha um primo que era advogado di/ "olha A. ...você aproveite e con::te

esse tempo porque você vai...contar na aposentadoria...e mais tarde você aposenta-se mais cedo"...(fo/) é mas isso foi uma lei que saiu para todo mundo né? todo mundo aproveitou...mas eu trabalhei só no centro de saúde em Jundiaí...capitao Feitosa nao sei (ele) ainda se ele vive. naturalmente já é general depois disso nao é ((ri))

L1 [ ( ) já morreu... ( )

L2 já morreu nao é? ((ri))

Doc. (vai ver morreu)...((respiração)) dona A. ::...e voltando aqui ao assunto do vestuário...é::como é que as crian::ças seus Filhos::...é::...se trajavam assim para...para todo di::a para ir a esco::la num dia de fes::ta...como era?

L2 o::ra eles (tra/ está) uma calcinha e blusa...

Doc. uhn uhn

L2 [ né? eu (ti) eu e mamae chegava nas férias também...eu sentava na máquina para fazer para todos eu e mamae porque pagar para todos nao é?...]

Doc. uhn uhn

L2 e eles andavam éh nós morávamos perto do grupo...naquele tempo ti::nha:: era era carvão só de cozinhar o carvão...

Doc. uhn uhn

L2 e às vezes eles apareciam lá na porta todo sujinho de carvão...eu dizia "Olha só...(eles) estão envergonhando vão vão vamos lá para casa para tomar banho porque agora já acabou a aula né?..."

Doc. uhn uhn

L2 e chegava e trocavam roupinhas...eles nunca foram...dormir sujos nao...chegava e eu dava banho

L1 [ mas::...]

L2 em todos

L1 [ as roupas eram modestas...eram simples ( )]

L2 [ é

L1 naturalmente calça ( )

L2 [ é quem fazia a roupinha era eu e mamae...passávamos na na::nas férias...à máquina costurando...aí meu mano mais velho disse "nao eu vou comprar um motor::zinho...um motor elétrico porque::mamae::...está o dia inteiro na máquina" isso foi (o meu irmão)...entao comprou um::motor elétrico...aí nós aproveitamos eu e mamae passávamos as férias fazendo roupa porque...eram DEZ...

L1 as meninas de saia e blusa...

L2 éh

L1 ( )

L2 [ e andavam de sandalhinhas...]

L1 [ ( )

L2 naquele tempo já tinha sandália

- L1 [ de saia e blusa e uma sandalhinha...  
 L2 já tinha (TELas)  
 L1 [ (sa/) uma sainha azul já...geralmente uma sainha de...de azul (e)...e uma blusinha...e às vezes um vestidinho modesto também nao era um vestido ( )...
- L2 [ é::eu  
 L1 ( ) um vestidinho de seda era um...  
 L2 [ e maae ( ) ((barulho de trânsito)) ( )...  
 L1 ou um vestidinho de veludo também lá::( ) e ele... ( )
- L2 [ era uma festa aí sim né?...
- Doc. ahn ahn  
 L2 tanto que no casamento de uma sobrinha...  
 L1 [ ( ) modestas...aliás era geral ( )
- Doc. [ casamento de minha sobrinha eu fiz um::uma roupinha  
 L1 [ ( )  
 L2 de veludo para o meu filho para o mais velhinho né?  
 Doc. sei [ com::um sapatinho de verniz com uma fivela...e quando começaram as aulas "você aproveitar esses sapato"...ele disse e ele disse para mim "AH nao eu vou jogar fora...porque caçoam de mim...que eu uso ando muito::lorde"..."esse daí que você é lorde  
 Doc. [ ( )  
 L2 porque anda de sapatinho" "nao QUERO esse sapato mame compra o...o tênis para mim como meus colegas andam" ele nao quis...foi Chiquinho...jogou  
 L1 [ é::....  
 L2 o sapato novo longe nao quis...porque maae fez uma roupinha de veludo para o casamento da minha sobrinha né?  
 Doc. sei [ foi aqui na Lapa até...foi Santa Cecília né?  
 L1 é...  
 L2 a filha do Osvaldo...nesse tempo meu genro era...  
 L1 ( )

L2 [ vereador parece  
 L1 seu genro nao seu cunhado...  
 L2 [ meu meu cunhado que já morreu que foi  
 vereador...  
 L1 ( )  
 L2 [ é aí::fi/ ele éh::fez uma porçao::umas roupinhas mais  
 bonitas para os filhos nao é?  
 L1 [ os meninos sa/ sa/ ::até  
 L2 [ os meninos  
 L1 uma certa idade usavam muito uma blusinha à  
 L2 [ meninas...  
 L1 marinheiro...  
 Doc. uhn::  
 L1 (muito) comum...(usar) calcinha curta e ti/ ...e o a  
 blusinha à marinheiro e um gorrinho...até uma certa idade...isso até  
 mil novecentos e::...e quatorze quinze depois já::(rapaze/) aquela  
 rapaziadinha já quis começar a usar...calça comprida...  
 Doc. uhn::...  
 L1 e::um chapeuzinho diferente lá::já queria...(já nao)...já  
 queriam ser...MOço...  
 Doc. uhn  
 L2 é::sim...tanto (que meu) filho mais ve::lho...e eu  
 L1 [ (os costumes foram)...  
 L2 com/ compramos um terninho de::...de calça comprida...  
 Doc. uhn uhn...  
 L2 e ele estava no ginásio Oswaldo Cruz...  
 Doc. uhn uhn  
 L2 e um belo dia eu (su/) "QUE é isso? você queimou todo o  
 seu o seu terno novo meu filho?"..."mas eu fui fazer experiência  
 química...com um colega... --(e esse nós apareceu nao é?)-- ...fui  
 fazer experiência química que que a senhora quer?"...eu digo "AH nao  
 (para) para outra vez nós vamos comar comprar DE BRIM" porque esse  
 era um terno caro...(riu) mais velho sabe?...esse quando ele era  
 pequeno é que ele saía sujinho de carvão...passado muito tempo as  
 colegas perguntaram "E aquele que estava sujinho de carvão na na porta  
 lá do grupo?"..."esse AH hoje é oficial do exército ((riu))...e está  
 bem graças a Deus"  
 Doc. [ ahn?  
 L2 E CHAMA-SE::...Francisco é o mais velho...esse faz...-  
 estudou à custa dele mesmo sabe?  
 L1 [ HO::je::hoje::...essa rapaziada

gosta de usar...essa::fazenda esse zuarte...  
 Doc. uhn uhn  
 L1 né? esse --como é que (cha/)-- ...  
 [ ]  
 Doc. uhn uhn...  
 L1 zuarte...  
 Doc. brim...  
 L2 (esse) brim nao é?  
 [ ]  
 L1 brim nao o zuarte::esse brim azul...  
 [ ]  
 Doc. (pois é) esse brim azul...é...  
 [ ]  
 L2 ( )  
 [ ]  
 L1 esse zuarte esse zuarte antigamente era...era  
 zuarte...  
 L2 era zuarte...  
 [ ]  
 L1 era depreciativo...  
 L2 era depreciativo...só::operários  
 [ ]  
 L1 era só...só::operários que usavam (lá) para o  
 trabalho::...  
 L2 ahn...  
 [ ]  
 Doc. certo...  
 L1 nao para andar pela rua usavam para o trabalho os  
 operários...  
 L2 hoje é::roupa  
 [ ]  
 L1 zuarte  
 L2 gra-Fina...  
 L1 é::e hoje...usa...  
 [ ]  
 L2 de brim nao é?...  
 L1 o brim  
 L2 (marinho)  
 L1 o o a casimira era o chique...o brim era para a classe mais  
 modesta mais pobre...e::...  
 [ ]  
 L2 para os operários (né) ( )  
 [ ]  
 L1 a nao ser  
 um brim de linho que a gente usava para um::...para um verao...forte  
 um::brim de linho...do contrário eram esses brim comum...a gente nao  
 queria vestir...queria (uma)...um terninho de  
 [ ]  
 Doc. uhn uhn  
 L1 casimira depois dos quatorze anos nao queria vestir mais  
 nao o brim...hoje em dia o brim é o caro...o brim é o chique  
 [ ]

Doc. uhn é chique...  
 L1 hoje o brim é o chique...  
 L2 ( ) até ( )  
 [

L1 eu::me lembro que eu mandei fazer uma ocasião um terno...um terno::ah tip/ casimira::...inglesa...que as casimiras todas eram inglesas aqui eram francesas inglesas italianas não tinha casimira nacional...depois::lá para fu/...coisa de mil novecentos e::...e dezoito é que começaram a fazer casimiras nacionais aqui  
 L2 tanto que titio trabalhava para aquele  
 [

L1 é  
 L2 francês::exportação de::...casimira inglesa...  
 [

L1 bom éh...  
 L2 --como é que chamava-- (o 'maître')?  
 [

L1 quem trabalhou foi...foi se::/seu tio não foi...  
 L2 não?  
 [

L1 seu tio já tinha morrido foi Paulo e eu  
 L2 ah::para (o 'maître')...é é...  
 [

L1 trabalhamos (para lá) para (o 'maître')...(Jota o 'maître')...mas::então::eu (estou) ( )...e eu mandei fazer uma::ficou mais ou menos a cor é...uma cor azulada assim...que regra geral as co/ as casimiras eram mais discretas que hoje mas eu mandei fazer um::...então::umas moças me puseram o apelido de zuarte...((risos)) as moças da Escola Normal onde eu ia esperar..."lá vem o zuarte"...((ri)) quer dizer achavam que eu estava muito mal vestido...era o zuarte hoje eu ta/ me lembrei disso porque::...  
 [

Doc. ( )  
 L1 o zuar/ o zuarte hoje é o forte...  
 [

L2 hoje...  
 Doc. é::  
 L1 hoje o forte é roupa descora-da...  
 Doc. é::...  
 L1 quando é que a gente vestia uma roupa descorada?...né? quando?...nesse...  
 Doc. (mas) é...  
 L1 nesse tem::po a gente::...usava... --eu me lembro (disso) como de fosse hoje-- ...nós em casa nós::...rapazes...cuidávamos da nossa roupa...áh?...as roupas de casimira RAraramente a gente (ia) mandar para um titureiro a gente mesmo cuidava...então limpava (aqu/ as) as as as::...as roupas de casimira escura...com café...  
 L2 café e água né?  
 L1 café e água...café limpa bem (e água) ( )  
 [

L2 passava com jornal em cima com café...

L1 [ passava com café e água e tal...e limpava aquela (roupa) ficava ficava co/ como nova...  
 Doc. mas é o Líquido assim o café::...

L1 [ o líquido café líquido...com uma escova e um pano e café::tal esfregava aquilo (to/) limpava ficava um pocadinho cheirando café mas depois desaparecia...  
 L2 é nao tinha muito tintureiro nao...depois que os

L1 [ nao...tinha poucos

L2 (japoneses) vieram né?

L1 [ (tintureiros)

[ ((barulho de marteladas))

Doc. ahn ahn...

L2 () "tem roupa para lavar?" ((risos e comentários imcompreensíveis)) ()

L1 [ e nesse tempo nesse tempo nesse tempo entao...lav/ lavava-se e tingia-se roupa hoje nao se tinge mais...  
 Doc. é...

L1 hoje a roupa ficou meia velha joga-se fora...naquele tempo tingia-se

L2 [ ()...(disse)  
 "nao joga dá"

L1 sapato (contudo) ser barato como era naquele tempo a gente punha meia sola...e punha até remonte...se falar em remonte hoje o sap/...os sapateiros poem a gente para fora porta a fora...a senhora sabe o que é remonte...apesar de que era barato eu estou dizendo a senhora o remonte...

L2 [ é uma espécie de remendo

L1 o remonte é::...(o) em toda a parte...da frente...nova

Doc. uhn uhn

L1 biqueira...tudo tira...fica só o calcanhar e a::...e aquele (e a pe/) e o cano da::do sapato...e aquilo tudo é novo...()...quer dizer que::(ia/) havia um espírito DE economia...hoje nao existe mais esse

Doc. [ uhn uhn

L1 espírito de economia...a sociedade hoje é de gastar é de consumo...

Doc. uhn uhn

L1 entao::nao se nao se nao se nao se remenda mais os sapatos joga-se fora...

Doc. ()

L1 [ uma roupa também (nao se remenda)

L2 [ mas também::...custa caro (pronto)...

- L1 NOS...
- L2 [ ()...éh...
- L1 por exemplo eu:::...quando uma calça furava...a gente fazia um remendo... -hoje nao se usa calça remendada-- eu costumava fazia-se um remendo...com::borracha...entao...cortava-se (aqui) ((barulho de microfone)) furava a calça né naturalmente nas nádegas...cortava direi/ bem direitinho aquela::...
- Doc. uhn uhn
- L1 aquele corte...acertava bem com a tesoura...depois pegava um pedaço de quando quando se mandava fazer um terno sempre...trazia-se um retalho da casimira para casa...entao pegava-se uma...uma placa ali daquela casimira da mesma cor...adaptava-se perfeitamente...por baixo o desenho com desenho...e comprava-se uma tela de borracha...que era p/ impermeabilizar para impermeabilizar a ferida...
- Doc. sei...
- L1 entao...cortava-se um pedaço dessa bo/ dessa tela de borracha do mesmo tamanho do remendo...e fazia-se um furo correspondente ao furo da::...
- L2 do rasgao
- L1 [ o furo da do rasgao...BEM exatamente...e punha-se o ferro quente em cima...entao::aquilo colava...e nao aparecia o remendo... Doc. que bele::za...((ri))
- L1 [ ((ri)) hoje...
- Doc. técnica (arrumando) ()
- L1 é hoje...
- L2 [ tinha até borracha própria nao tinha?
- L1 [ pois é::(ainda) era a TEla de borracha (para fe/) que hoje
- Doc. [
- L1 [ ()
- L1 nao tem mais tela de borracha
- L2 [ é:::...
- L1 para feridas
- L2 eu eu sei fazer isso...
- L1 [ as feridas eram impermeabilizadas os curativos impermeabilizados com...
- Doc. uhn uhn
- L1 com tela de borracha...e isto:::as famílias os os estudantes as pessoas mais modestas...os ricos claro
- Doc. [ ()
- L1 que nao mandavam remendar roupa (nenhuma) davam(-na) nao

é?

Doc. é

L1 davam aos pobres os modestos a...e era muito comum estu/  
encontrar o estu/ os estudantes com...com remendo...

Doc. é mesmo...((ri)) dona A. ...e éh e os passeios a Santos no seu  
tempo de mo::ça vocês i::am ou::mais tarde...

L2 nao::nós eu nao eu nao ia quase até mamae dizia "olha  
aproveite que seus...primos vao para Santos e aproveita" e eu nao  
ia...meu passeio era geralmente era em Jundiaí sa(be)?... que eu  
gostava de ir...

Doc. [ sei mais para o interior...

L2 é...bem perto aqui né? lá nós freqüentávamos o Clube  
Quinze...que era um clube melhor que tinha lá em Jundiaí...e eu entao  
sempre ia lá...agora houve uma festa --eu nao fui-- a festa da bandeira  
de Sao Paulo lembra?...

L1 as::normalistas bordaram ()

L2 [ é...

L1 ()

L2 bordaram bandeiras...((barulho de microfone))

L1 [ () os três couraçados...Sao Paulo Minas e Rio de Janeiro  
três couraçados...da nossa ()...

L2 [ mamae nao deixou eu ir...

L1 entao::o couraçado de Sao Paulo...as moças da Escola Normal  
bor/ bor/ bordaram uma bandeira muito grande e muito bonita bordada  
a ouro...e foi::...foram levar essa bandeira na...

L2 (couraçado)

Doc. [ ()...lá em Santos...

L1 para Santos::...houve uma recepcao um baile lá em  
Santos...você nao foi é Ana que foi...

L2 eu nao fui foi Ana ()...()...

L1 [ foi Ana...Ana (Malaide) a Benedita minha cunhada  
foi também...

L2 [ foi e::e Cassiano também...()...

L1 [ Cassiano é (o tal) () vocês nao  
foram...

Doc. [ mas::...o

senhor nao ia também a Santos assim à::pra::ia?

L1 [ a Santos (viemos) uma umas  
duas vezes...algumas vezes eu fui a Santos

Doc. [ certo...como é...

L1 [ mas nunca fui passa::r temporada em Santos...porque eu eu (meio meio) depois de de::de formado eu saí imediatamente de Sao Paulo no dia seguinte...nao cheguei nem a colar grau...no dia seguinte fui embora...para o interior...mas::...me lembro...

Doc. [ o senhor nao lembra dos trajés assim de::de ba::nho?

L1 [ eu posso lhe dizer uma coisa no tempo de minha mae...

Doc. uhn...

L2 [ ahn::...

L1 quando eu nasci...eu...(me contam que eu) que que eu que eu alcancei isso...mamae foi passar uma temporada na praia que estava muito doente...na praia de Sao Sebastiao...entao a:: o o traje de banho dela era de baeta...desde o pescoço até as pontas

L2 [ baeta azul marinho...

L1 dos pés...((ri))

L2 é...era BRAço (tornozelo)

L1 [ e baeta...era um era era um::desses maca/macaquinhos...macacoes...chamado...

L2 é...

L1 presos aqui na ponta do dedo...e preso nos pés também...de baeta inteirinho...pesava () baeta pesava sabe o que...

L2 [ baeta era pesado ()

L1 sabe o que é baeta?

Doc. [ (é um) tecido (escuro)?

L1 [ baeta é uma la peluda...

Doc. ahn:::...

L1 como esses cobertores assim::mais grosseiros...

Doc. ai:: (que horror)

L1 [ uma la peluda era essa...esse era o traje de banho dessa época...

L2 ahn é

L1 [ já da época em que::eu era mocinho que eu ia a Santos...evidente nao eram isso mas eram maiôs dis/ muito discretos...maiôs...com saia e::...com saiate...

Doc. uhn

L1 naturalmente o maiô completo e mais um saiate para as

moças...e os rapazes...só um...um maiô::até o:: até o joelho com sunga...esses eram as toaletes da::...da da da da minha época...época de maae...diferente...

Doc. e::costuma::va-se assim éh::...anda::r na praia ou::ou era o banho me::sno e::

L1 era o banho já a regra geral né?

Doc. ahn ahn

L1 [ bom JA já por volta de mil novecentos e vin::te vinte e (tantos) () (ficavam) ficando na prais mais um bocadinho...mas era só de manha::brincavam na praia depois vinham embora...nao tinha essa::...nao havia esse esse...essa::essas excursoes constantes à praia

L2 [ ah::como no Rio é ()

L1 [ nao havia essa possibilidade () de::de constante...

Doc. uhn uhn...

L1 () nao::...muito raro...(nao)

Doc. [ ()

L2 [ mas esse () por exemplo no Rio o que é? é um sutia que eles andam é uma

L1 [ ahn::...

L2 espécie de sutia...sutia

Doc. [ uhn uhn...

L1 éhn::

L2 [ biquí::ni...

L1 biquíni

L2 é o tal biquíni né?...AH::que biquíni o nosso

L1 [ mas::...

L2 tempo...nosso tempo nao::era

L1 havia::hotéis havia pensoes em Santos...geralmente na nas férias...aquelas pessoas mais abonadas::... (e)...

L2 [ (estou dizendo)

se no colégio (a gente)

L1 () mais abonados::...

L2 [ (às vezes) tomava banho de de calção de BRIM

L1 [ operário nao tinha

Doc. uhn uhn

L1 operário nesse tempo (oca/) nessa ocasio nao tinha vez

nao tinha nao tinha possibilidade...

Doc. uhn uhn

L1 de::que ehn::nao havia essa facilidade de ônibus a toda hora por isso:: ((vozes e ruídos))

Doc. dona A. E em maquiagem?...vocês faziam?

L2 a (maquiagem) só tinha carmim...

Doc. uhn uhn

L2 mas ela hoje é o TAL

L1 [ carmim::e::

L2 ruge...

L1 e ruge carmim e::

L2 [ e batom

L1 batom...

L2 mas era um::carmim pozinho vermelho né? é o que tinha né?...agora já nós lustrávamos tinha já e::sses::...éh::esses estojinhos de unha mas era diferente nao tinha esmalte...a gente passa::va...uma::um um (pozinho)

L1 [ pó

L2 é...e tinha o lustrador...

Doc. uhn

L2 ficava da cor da unha mesmo...

L1 [ ()...(cor natural)

L2 ((superposição incompreensível))...quando a gente::...ia ao baile sim...nós usávamos até sabe o que alvai-a-de...

Doc. (sim)

L2 e:: o:: o meu primo que era (da) professor de::Química Física em:: --como é que chama-- ...no ginásio...de Campinas...a irma dele era minha prima-irma eles eram primos-irmaos..."Olha isso aí dá uma cárie nos ossos nao ponham mais isso vocês parecem um::...umas MAScaras com isso" a gente ficava toda BRAN:::ca assim sa(be)...mas ah:::a cabe::ça onde é que nós estávamos o que era...(aquê/) vaidade feminina...

L1 [ ()...porque o alvaiade de zinco nao faz mal o alvaiade de chumbo é que faz mal...()

L2 [ pois é mas nós usávamos alvaiade passávamos na água e

L1 [ e:::...

L2 (usávamos)...parecia uma máscara...

L1 [ se nao tinham as moças que nao tinham...possibilidade de comprar um batom...para passar no no RUGE por exemplo existia um::pó de arrozinho que era o rugezinho...para passar no:::...no rosto

[

L2 papel de seda

L1 entao pa/ papel de seda vermelho ((rindo))...molhavam o papel de seda vermelho saía a tinta...((risos)) pinta/ em geral...isso mesmo mesmo mesmo

L2 [  
(tinha) ()

L1 a moça...ahn::::....

L2 [  
mais...

L1 nao digo ricas mas () as ricas é claro que nao faziam isso...mas as::mais modestas faziam...e::essas:...essa::gente mais pobre essa essa (já) era...o puro papel de seda...

L2 [  
é...()

L1 [  
o puro papel de seda...e na sobrancelha também né::?  
com carvao na so/ mas era carvao mesmo...riscavam com carvao a sobrancelha...nao raspavam a sobrancelha...só escureciam a sobrancelha...

L2 [  
o lápis número dois ou três (já existia)...

L1 [  
é ou entao com lápis...

L2 o lápis né?...

L1 mas::::....

L2 (mas ah já um::) ()

Doc. [  
[e o CAbelo?

L1 [  
()

L2 ahn?

Doc. e o cabelo? como é ()

L2 [  
ah cabelo a gente tinha cabelo comprido...

Doc. uhn uhn

L2 [  
enrolava que parecia a cabeça ficava parecendo --nem sei-- um BALde de ()

L1 [  
ou frisava...com aquele frisador...

L2 mas geralmente a gente fazia

L1 [  
ou entao fazia com os papelotes...

Doc. uhn uhn::

L1 eram os papelotes em vez desses desses cartuchos que se poem hoje...eram papelotes::enrolavam...um pedacinho de papel enrolava enrolava e amarrava um papelzinho aqui assim (fazia) os papelotes...

L2 [  
isso para dormir mas para ir ao baile nós fazíamos

L1 [  
para um baile

L2 [  
esses ()...

L1 [  
preparava antes para poder ti/ tirar ()

L2 [ mas pesava nao sei QUAN::to por  
causa grampo nao era desse grampinho assim...  
Doc. uhn uhn

L2 [ eram grampos assim...enrolava imagina aquele cabelo  
comprido...PESA::va() (né?)  
[  
L1 ()  
L2 ficava com a cabeça  
Doc. uhn

L1 BOM éh éh o o cabelo (sempre)...mudou mudou muito de  
moda...havia os coques  
L2 agora há muita peruca ((buzina))  
[  
L1 os coques...  
L2 tem peruca...

Doc. é:::....  
L1 havia os que as que gostavam de cachos havia quem gostava  
de coque havia quem gostava de franjinha...isso era muito variável  
sempre foi muito variável  
[  
Doc. cer::to  
L2 as a ()  
[  
Doc. e::e muDAva-se a::cor do cabelo?...  
L2 mudava eu era das tais que mudava (eu era)  
[  
L1 mudava com  
L2 atreVI::DA...

L1 [ água oxigenada só...  
L2 uma hora eu estava LOIra...com água oxigenada...  
[  
L1 ()  
L2 outra hora eu (ah) entao diziam "você na sua vaidade você  
ainda vai se prejudicar"...ficava loira...nuns tempos que enjoava  
do loiro e pegava a negrita lembra?  
L1 negrita é:: ()  
[  
L2 depois começou a negrita::tal tal tintura  
[  
L1  
depois apareceram todas as cores nao é?  
L2 é::depois começou a::aparecer casta::nho  
[  
L1 ()  
L2 loiro e tudo  
[  
L1 loiro água oxigenada e o:::....  
L2 agora HÓje NAO...(estou dizendo) minhas filhas têm

- L1 [ ( )  
 L2 peruca ( ) ((vozes sobrepostas)) ( ) vai com uma peruca loira  
 outra vez mais escura
- L1 [ usavam também (es/ mo/ éh) conforme o  
 penteado usavam...uma armação de metal...e colocavam uma armação de  
 metal as moças um uma espécie de um chouriço de metal...  
 Doc. uhn
- L2 [ é::  
 L1 e o::cabelo por cima daquele chouriço de metal...chouriço  
 é de::...fio de arame um arame é muito fino ( )
- L2 [ fiNInho  
 fininho...  
 L1 usavam esse esse::chouriço...  
 L2 mas a cabeça peSAva porque tinha uma porção de grampos que  
 nao era...dessas:: --nao sei como é que se chamam esse grampo moderno  
 agora-- ...eram uns un::s uns grampos::...compridos de::arame...  
 Doc. uhn  
 L2 nao é?...e aquilo peSAva...porque...o cabelo comprido  
 enroLAN::do...veja como é que ficava cabeça eNOR::me né?...e aquilo  
 era moderna...  
 Doc. ((riu))  
 L1 e há e há e há as que tinham tranças também ( )
- Doc. [ e o cabelo dos ho::mens como  
 era?...  
 L1 o cabelo dos homens ora ora era dividido ao meio...  
 Doc. é::...  
 L1 à Santos à San/ a  
 L2 [é comprido nunca  
 L1 à Santos Dumont...  
 Doc. certo  
 L1 ora dividido ao meio à Santos Dumont...ora dividido do lado  
 como é hoje...regra geral a nao ser aqueles que...se diziam poetas  
 (ou que eram) poetas...  
 Doc. uhn uhn
- L1 [ que usavam o cabelo MAIS comprido...para trás todo ele  
 assim...eu usava o cabelo...nao é que eu me dissesse poeta...eu usava  
 o cabelo para trás regra geral todo ele para trás mas nao era  
 comprido...quer dize::r nao nao passava do::...porque a gente fazia  
 muita questao que nao...de ficar com as orelhas de fora  
 Doc. uhn  
 L1 e também que nao pa/ nao alcançasse o colarinho...  
 L2 [ (a nuca) limpa é...  
 L1 a nuca limpa...nao alcançasse o colarinho  
 L2 [ que sujava né?

Doc. certo

L1 e isso fazia questao agora o (seu) três tipos de (cabe/) ou dividido no meio...ou dividido (coisa)

Doc. [ uhn uhn  
L1 que eles chamavam...à poeta...

Doc. [ à poeta ((ri))...  
L1 à poeta...

Doc. ah:::(interessante)...mas acho que a gente nós já conversamos bastante viu? sobre vestuário parece

L1 [ só que...  
Doc. que cobriu todo ((riu))

L2 [ espera aí deixa eu (sentar) um pouco...  
L1 pouca coisa eu acho que::...pouca coisa tínhamos a falar no ()...é mas JA nao tem mais jeito sabe?...a senhora desligou né?  
Doc. nao:::eu vou desligar mas esta 0::timo está muito bom ()

L1 [ nao...a gente nao tem mais eu nao tenho mais pro:::sa eu nao tenho mais nada sa(be)?  
Doc. que nada como nao? o senhor falou aí oitenta minutos

L1 [ ()  
Doc. sem paRA(R)...(o senhor acha que nao tem nada?)

L1 [ ahn:::mas falei só tolice...  
Doc. ahn?

L1 só tolice...  
Doc. nao::: ()

L1 [ nada nada do que eu queria falar nao falei...nada daquilo que eu queria falar...nao falei porque nao vem a momento nao vem a ah:::...ah:::...

L2 éh...  
L1 a senhora está percebendo minha cabeça está cansada

[ ((vozes))  
né nao vem...nao vem mais ao:::...  
Doc. nao vem () né?...nao aflora certo...

L1 [ nao aflora mais à boca...fica (pla) e tal fica (embaralhando) e::e nao aflora...

[ ((vozes))  
Doc. mas está muito bom...() agradeço muito...

L1 [ eu estou tao:::...tao:::